

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS

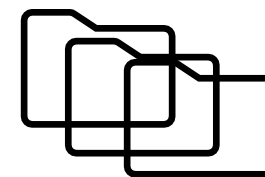


PROJETO PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE NASCENTES DA BACIA DO RIO ITAPECURU

Informações resumidas sobre a Instituição

NOME: Associação de Orientação As Cooperativas do Nordeste – ASSOCENE

Endereço: R. Leão Coroado, Nº45, Boa Vista, Recife/PE



Portfolio da instituição

Atividades Principais:

INSTALAÇÃO DE CISTERNAS DE
PLACA EM DOMICÍLIOS DE
AGRICULTORES E ESCOLAS RURAIS:
PE; MA; RN, AL

Objeto: Promover o acesso à água para o consumo humano, por meio de implementação de tecnologias sociais, destinados às famílias rurais de baixa renda e escolas públicas atingidas pela seca ou falta regular de água.

PROJETO MAIS GESTÃO PARA
COOPERATIVAS DO ESTADO DA
BAHIA e SERGIPE

Prestação de serviços de ATER continuada para a qualificação dos processos de gestão organizacional, da produção, do beneficiamento e da comercialização em 32 Cooperativas do Estado da Bahia e 18 em Sergipe

PROJETO ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL (ATER) EM
UNIDADES DE PRODUÇÃO DA
AGRICULTURA FAMILIAR

Prestação de serviços de ATER continuada para a qualificação, estruturação produtiva e comercialização em 4.793 Unidades Familiares de Produção da Agricultura Familiar nos Estados de PE, RN, AL e PB.

PROGRAMA ÁGUA PARA TODOS

Serviço Técnico Social e Apoio Técnico com a finalidade de identificar áreas, mobilizar, cadastrar e capacitar famílias que serão beneficiadas com a construção de barragens, do Programa Água para Todos

Nome do projeto: PROJETO PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE NASCENTES DA BACIA DO RIO ITAPECURU

Instituição responsável: Associação de Orientação As Cooperativas do Nordeste – ASSOCENE

Objetivos

Geral

Promover uma relação de equilíbrio entre o desenvolvimento humano e o meio ambiente na bacia hidrográfica do rio Itapecuru, através de um conceito de recurso disponível para exploração racional que vai além da mera subsistência, o que visa melhorar a qualidade de vida das populações. Assim, busca-se contribuir para a maior disponibilidade dos recursos hídricos, proporcionando impactos positivos no desenvolvimento sustentável das áreas adjacentes.

Específicos

- Promover ações socioeducativas para a população localizada na área da bacia hidrográfica do rio Itapecuru e na área contígua de influência do projeto, através de campanhas de divulgação, seminários, oficinas de trabalho, reuniões, cursos de capacitação e outros meios de comunicação, visando a participação efetiva da sociedade no processo de educação, capacitação, mobilização social e informação para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos no Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SIEGREH;
- Promover ações de recuperação e preservação ambiental, tais como produção de mudas através da implantação de mini-viveiros de mudas nativas e exóticas adaptadas e promover o cercamento de nascentes, visando a recuperação das áreas degradadas e a manutenção das áreas preservadas.
- Consolidar a cultura de preservação do meio ambiente associada às atividades econômicas e sociais, melhorando o padrão de vida da população da região.
- Promover o desenvolvimento local de forma integral envolvendo todas as dimensões econômicas, sociais, políticas e ambientais.
- Apoiar a inovação tecnológica, a produção e a divulgação de conhecimento e informações sobre a bacia hidrográfica.
- Fortalecer a participação dos colegiados, a exemplo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru.
- Promover vários estudos de impacto ambiental, que servirão de base para avaliações, planejamento de ações e promoção da sustentabilidade das intervenções, uma vez que podem contribuir com remuneração pela constatação da captura de carbono através das atividades implantadas.

- **Descrição do público que se pretende atingir.**

Os proprietários rurais ou beneficiários consistem nos donos ou ocupantes das propriedades onde estão localizadas as nascentes cadastradas no PLANO NASCENTE ITAPECURU. Deverão estar de acordo com as intervenções a serem realizadas em suas propriedades conforme indicações do projeto técnico da empresa de apoio, mediante Termos de Adesão Voluntária.

Esses deverão receber treinamentos e capacitações, devendo ser responsáveis pela manutenção das intervenções realizadas, bem como pelo monitoramento qualitativo das águas das nascentes, tendo, em ambos os casos, o apoio dos CGMs e das CCs.

- **Técnicas de mobilização social, caso aplicável;**

A mobilização, sensibilização e promoção de seminários. A divulgação, incluída no processo de mobilização será constituída de ações nas comunidades junto com as prefeituras, e o governo do Estado do Maranhão através de suas secretarias, com finalidade de integrar o projeto entre os entes executores, entes parceiros e beneficiários, a partir da realidade, potenciais, e carências da bacia hidrográfica do Rio Itapecuru, utilizando recursos didáticos que apresentará o projeto e os benefícios que a população local irá obter com as intervenções. Nesse mesmo momento, o grupo mobilização, elegerá as localidades prioritárias e quantificará as intervenções físicas. O objetivo do projeto será apresentado aos participantes, buscando criar a interação e envolvimento dos representantes.

- **Estratégia de educação ambiental**

Será realizada através de cursos e seminários com os seguintes temas:

- O Uso Sustentável de Recursos Hídricos e Ações Democráticas em uma Bacia Hidrográfica.
- Implantação de Bacias de Cercamentos de Nascentes.
- Produção de Mudas em mini-viveiros.

Principais atividades ou Etapas

Durante 12 meses

META 01 - Ações Socioeducativas e Ambientais

Etapa 1.1	Realizar 2 Seminários de divulgação do projeto
Etapa 1.2	Realizar 1 diagnóstico socioeconômico e ambiental
Etapa 1.3	Realizar 6 Capacitações técnica dos colaboradores
Etapa 1.4	Realizar um Plano de Gestão de Qualidade Ambiental – PGQA
Etapa 1.5	Realizar um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD
Etapa 1.6	Projeto de crédito de carbono no âmbito do Mercado Voluntário

META 2 - Intervenções Físicas

Etapa 2.1	Realizar aquisição de 4 GPS e 1 Drone
Etapa 2.2	Entregar 50 mini-viveiros para produção de 50 mil mudas
Etapa 2.3	Realizar cercamento de 43 nascentes

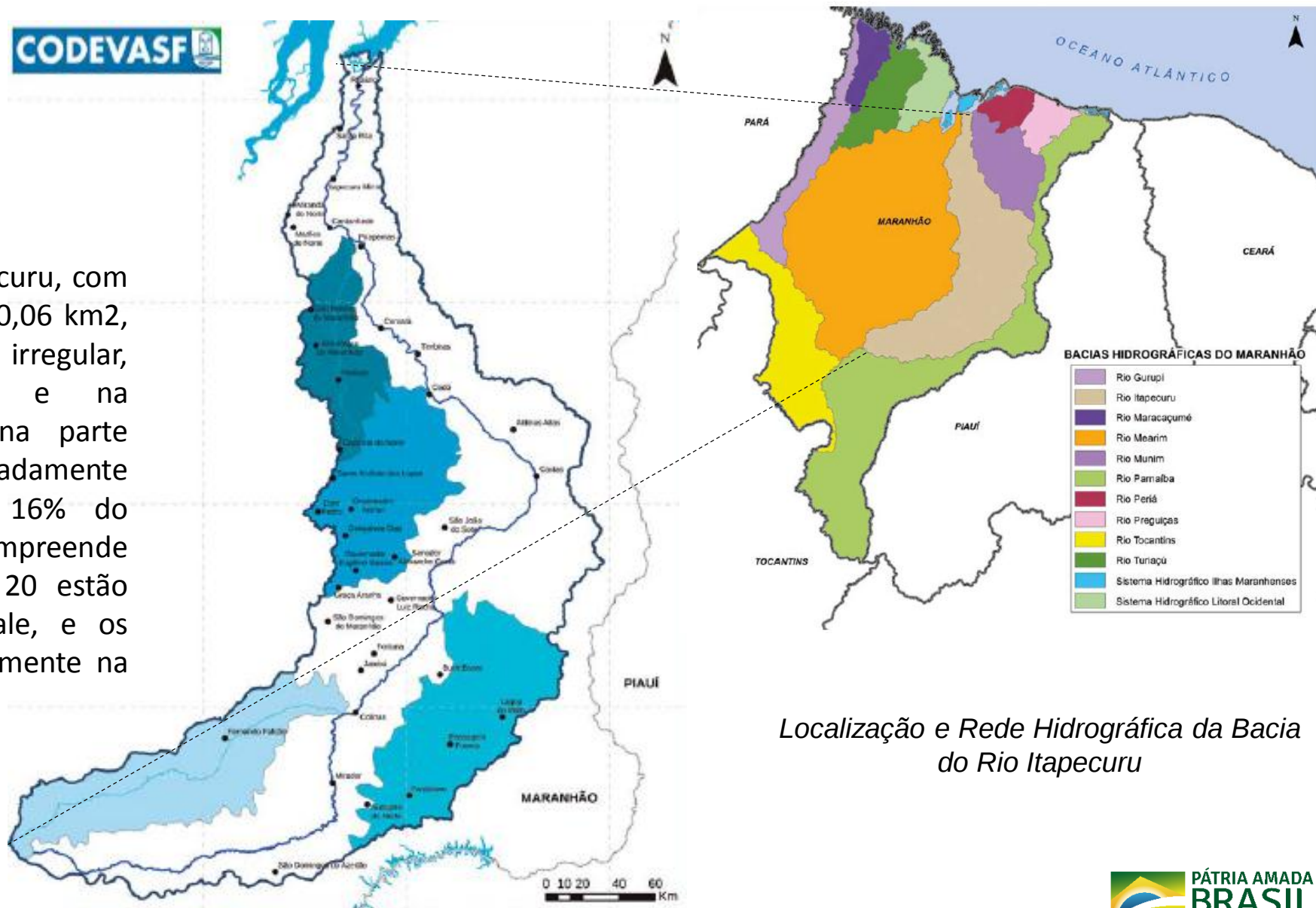


UF

Municípios do Maranhão
ao longo da bacia do Rio
Itapecuru



A bacia hidrográfica do Itapecuru, com uma área de cerca de 52.540,06 km², apresenta um formato irregular, estreita nas cabeceiras e na desembocadura, e larga na parte central onde atinge aproximadamente 120 km. Corresponde a 16% do território do Maranhão e compreende 55 municípios, sendo que 20 estão totalmente inseridos no vale, e os demais 35 situam-se parcialmente na bacia.



META	PRODUTOS	RESULTADOS ESPERADOS
1.1 - Realizar 2 Seminários de divulgação do projeto	Atores locais conhecedores do projeto.	Melhor engajamento dos atores locais na implantação das ações
1.2 - Realizar 1 diagnóstico socioeconômico e ambiental	Informações detalhadas da situação social, econômica e ambiental, indicação dos locais de intervenção física	Melhor eficácia das ações implementadas
1.3 - Realizar 6 Capacitações técnica dos colaboradores	Atores locais capacitados em manejo de bacias hidrográficas	Continuidade das ações implantadas em médio e longo prazo (pós projeto)
1.4 - Realizar um Plano de Gestão de Qualidade Ambiental – PGQA	Plano de Gestão de Qualidade Ambiental – PGQA, dentro das normas ambientais dos órgãos municipais, estadual (Inema) e federal	Possibilidade de realização de intervenções ambientais em consonância com as normas e processos devidamente mensurados. Legado de estudos para toda região

META	PRODUTOS	RESULTADOS ESPERADOS
1.5 - Realizar um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD	Documento que vai orientar a execução o acompanhamento e monitoramento da recuperação ambiental da BH do Rio Itapecuru	Caracterização da área degradada e entorno, bem como do(s) agente(s) causador(es) da degradação; Escolha de proposta de recuperação para a área degradada; Definição dos parâmetros a serem recuperados com base numa área adotada como referência ou controle; Adoção de um modelo de recuperação;
1.6 - Projeto de crédito de carbono no âmbito do Mercado Voluntário	Elaboração de uma proposta (projeto) que possibilite que agricultores locais, tenham ganhos financeiros a partir de práticas conservacionistas e preservacionistas, por meio da conservação das nascentes .	Benefício financeiro direto/indireto para a economia local, a partir da comercialização de créditos de carbono para mercados específicos.
1.7 - Realizar aquisição de 4 GPS e 1 Drone	Aquisição de 4 aparelhos de GPS e 1 Drone	Projeto com condições de georreferenciamento para localização dos mini-viveiros, cercamentos, e nascentes, qualificar e quantificar melhor os resultados através de imagens.
1.8 - Entregar 50 mini-viveiros para produção de mudas nativas	50 mini-iveiros entregues e produção de 50 mil mudas nativas e daptadas	Regeneração natural das espécies nativas e enriquecimento e aceleração da revegetação da área
1.9 - Realizar cercamento de 43 nascentes	43 nascentes cercadas e protegidas	Aumento da disponibilidade hídrica

Com intuito de permitir uma execução mais ágil e com metas mais facilmente mensuráveis, a proposta foi dividida em 3 módulos de execução independentes, cada qual com duração de 4 meses, destarte, necessitando de 12 meses para execução integral das metas, contudo, ainda que independentes a implantação dos módulos deve observar a sequência cronológica proposta.

Ao final de cada módulo é elaborado um relatório físico-financeiro completo, exatamente nos moldes de um relatório final de projetos, atribuindo desta forma um caráter independente, inclusive de prestação de contas para cada módulo executado.

Módulo 1:

Tem duração total de 4 meses e contempla as ações de apresentação pública do projeto, mobilização, planejamento, capacitações, diagnósticos e planos ambientais;

Módulo 2:

Tem duração total de 4 meses e inicia-se com as intervenções físicas da proposta: Aquisição de equipamentos (drone e aparelhos GPS), implantar 50 mini viveiros e produzir 50 mil mudas, realizar cercamento de 20 de nascentes e áreas adjacentes.

Módulo 3:

Tem duração igual aos outros dois módulos anteriores e destina-se a conclusão das metas totais da proposta com a conclusão do restante das intervenções físicas, com o cercamento de 23 de nascentes e áreas adjacentes.



Cronograma de execução das metas

	AÇÃO	UNID. DE MEDIDA	DATA INICIAL	DATA FINAL
META 01 - Ações Ambientais e Socioeducativas				
Etapa 01	Realizar 2 Seminários de divulgação do projeto	Seminário	Mês 1	Mês 1
Etapa 02	Realizar 1 diagnóstico sócio econômico e ambiental	Diagnóstico	Mês 1	Mês 3
Etapa 03	Realizar 6 Capacitações técnicas dos colaboradores	Capacitação	Mês 2	Mês 4
Etapa 04	Realizar um Plano de Gestão de Qualidade Ambiental - PGQA	Plano	Mês 1	Mês 4
Etapa 05	Realizar um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD	Plano	Mês 1	Mês 4
Etapa 06	Realizar um Plano de Crédito de Carbono	Plano	Mês 1	Mês 4
META 02 - Intervenções Físicas				
Etapa 01	Realizar aquisição de 4 GPS e 1 Drone	GPS e Drone	Mês 5	Mês 5
Etapa 02	Construir 50 mini-viveiros e produzir 50 mil mudas	Viveiros	Mês 5	Mês 12
Etapa 03	Realizar cercamento de 43 nascentes	Cercamento de nascente	Mês 6	Mês 9
META 03 - Equipe Técnica Permanente				
Etapa 01	Pessoal	mês	Mês 1	Mês 12
Etapa 02	Custeio	mês	Mês 1	Mês 12
META 04 - Custos administrativos e Encargos/Tributos				
Etapa 01	Custo ADM	mês	Mês 1	Mês 12
Etapa 02	Encargos/Tributos	mês	Mês 1	Mês 12



Plano e aplicação consolidado

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	CONCEDENTE	VALOR TOTAL
339036	PESSOA FÍSICA	R\$ 1.268.120,00	R\$ 1.268.120,00
339047	ENCARGOS	R\$ 684.467,60	R\$ 684.467,60
339039	PESSOA JURÍDICA	R\$ 1.820.800,00	R\$ 1.820.800,00
339033	LOCAÇÃO VEÍCULOS	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
339014	DIÁRIAS	R\$ 129.200,00	R\$ 129.200,00
339030	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1.097.800,00	R\$ 1.097.800,00
449052	MATERIAL PERMANENTE	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
	TOTAL	R\$ 5.100.387,60	R\$ 5.100.387,60



Cronograma de execução

MÓDULO 1										
METAS	04-ETAPAS	05 - ESPECIFICAÇÃO	06 - INDICADOR FÍSICO-FINANCERIO			07 - PREVISÃO DE DURAÇÃO		06 - INDICADOR FÍSICO-FINANCERIO		
			UNID. DE MEDIDA		QTD	INÍCIO	TÉRMINO	UNID. DE MEDIDA	VALOR	QTD
Ações Ambientais e Socioeducativas										
1	1.1	Realizar 2 Seminários de divulgação do projeto	Seminário	R\$ 16.080,00	2	Mês 1	Mês 1	Seminário	R\$ 16.080,00	2
	1.2	Realizar 1 diagnóstico sócio econômico e ambiental	Diagnóstico	R\$ 350.000,00	1	Mês 1	Mês 3	Diagnóstico	R\$ 350.000,00	1
	1.3	Realizar 6 Capacitações técnicas dos colaboradores	Capacitação	R\$ 59.040,00	6	Mês 2	Mês 4	Capacitação	R\$ 59.040,00	6
	1.4	Realizar um Plano de Gestão de Qualidade Ambiental - PGQA	Plano	R\$ 670.000,00	1	Mês 1	Mês 4	Plano	R\$ 670.000,00	1
	1.5	Realizar um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD	Plano	R\$ 600.000,00	1	Mês 1	Mês 4	Plano	R\$ 600.000,00	1
	1.6	Realizar um Plano de Crédito de Carbono	Plano	R\$ 200.800,00	1	Mês 1	Mês 4	Plano	R\$ 200.800,00	1
Equipe Técnica Permanente										
3	3.1	Pessoal	mês	R\$ 1.038.000,00	12	Mês 9	Mês 12	mês	R\$ 346.000,00	4
	3.2	Custeio	mês	R\$ 246.000,00	12	Mês 9	Mês 12	mês	R\$ 82.000,00	4
Custos administrativos e Encargos/Tributos										
4	4.1	Custo ADM	mês	R\$ 441.592,00	12	Mês 9	Mês 12	mês	R\$ 147.197,33	4
	4.2	Encargos/Tributos	mês	R\$ 242.875,60	12	Mês 9	Mês 12	mês	R\$ 80.958,53	4
TOT. POR MÓDULO DE EXECUÇÃO									R\$	2.552.075,87



Cronograma de execução

MÓDULO 2										
METAS	04-ETAPAS	05 - ESPECIFICAÇÃO	06 - INDICADOR FÍSICO-FINANCERIO			07 - PREVISÃO DE DURAÇÃO		06 - INDICADOR FÍSICO-FINANCERIO		
			UNID. DE MEDIDA		QTD	INÍCIO	TÉRMINO	UNID. DE MEDIDA	VALOR	QTD
Intervenções físicas										
2	2.1	Realizar aquisição de 7 GPS e 1 Drone	GPS e Drone	R\$ 40.000,00	5	Mês 5	Mês 5	GPS e Drone	R\$ 40.000,00	5
	2.2	Construir 1 viveiro e produzir 50 mil mudas em 2 anos	Viveiros	R\$ 40.000,00	50	Mês 5	Mês 7	Viveiros	R\$ 40.000,00	50
			Aquisição de insumos	R\$ 200.000,00	50.000	Mês 7	Mês 8	Aquisição de insumos	R\$ 50.000,00	12.500
			Ajuda de custo	R\$ 10.000,00	50.000	Mês 7	Mês 8	Ajuda de custo	R\$ 2.500,00	12.500
	2.3	Realizar cercamento de 43 ha de nascentes e áreas adjacentes	Cercamento de nascente	R\$ 946.000,00	43	Mês 7	Mês 8	Cercamento de nascente	R\$ 630.666,67	20
Equipe Técnica Permanente										
3	3.1	Pessoal	mês	R\$ 1.038.000,00	12	Mês 9	Mês 12	mês	R\$ 346.000,00	4
	3.2	Custeio	mês	R\$ 246.000,00	12	Mês 9	Mês 12	mês	R\$ 82.000,00	4
Custos administrativos e Encargos/Tributos										
4	4.1	Custo ADM	mês	R\$ 441.592,00	12	Mês 9	Mês 12	mês	R\$ 147.197,33	4
	4.2	Encargos/Tributos	mês	R\$ 242.875,60	12	Mês 9	Mês 12	mês	R\$ 80.958,53	4
TOT. POR MÓDULO DE EXECUÇÃO									R\$	1.419.322,53



Cronograma de execução

MÓDULO 3										
METAS	04- ETAPAS	05 - ESPECIFICAÇÃO	06 - INDICADOR FÍSICO-FINANCERIO			07 - PREVISÃO DE DURAÇÃO		06 - INDICADOR FÍSICO-FINANCERIO		
			UNID. DE MEDIDA		QTD	INÍCIO	TÉRMINO	UNID. DE MEDIDA	VALOR	QTD
Intervenções físicas										
2	2.1	Realizar aquisição de 4 GPS e 1 Drone	GPS e Drone	R\$ 55.000,00	8	Mês 5	Mês 5	GPS e Drone		
	2.2	Construir 1 viveiro e produzir 50 mil mudas em 2 anos	Viveiros	R\$ 200.000,00	1	Mês 5	Mês 7	Viveiros		
			Aquisição de insumos	R\$ 200.000,00	50.000	Mês 7	Mês 8	Aquisição de insumos	R\$ 150.000,00	37.500
			Ajuda de custo	R\$ 30.000,00	50.000	Mês 7	Mês 8	Ajuda de custo	R\$ 7.500,00	37.500
	2.3	Realizar cercamento de 43 ha de nascentes e áreas adjacentes	Cercamento de nascente	R\$ 900.000,00	43	Mês 7	Mês 8	Cercamento de nascente	R\$ 315.333,33	23
Equipe Técnica Permanente										
3	3.1	Pessoal	mês	R\$ 1.038.000,00	12	Mês 9	Mês 12	mês	R\$ 346.000,00	4
	3.2	Custeio	mês	R\$ 246.000,00	12	Mês 9	Mês 12	mês	R\$ 82.000,00	4
Custos administrativos e Encargos/Tributos										
4	4.1	Custo ADM	mês	R\$ 441.592,00	12	Mês 9	Mês 12	mês	R\$ 147.197,33	4
	4.2	Encargos/Tributos	mês	R\$ 242.875,60	12	Mês 9	Mês 12	mês	R\$ 80.958,53	4
TOT. POR MÓDULO DE EXECUÇÃO									R\$	1.128.989,20

O projeto mostra-se sustentável uma vez que toda população afetada será capacitada a monitorar as estruturas construídas, além de possibilitar a realização de sua manutenção, tendo como preceito de sua metodologia de implantação, realizar a execução de forma conjunta e participativa, seja com órgãos da administração pública Estadual, como a Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado do Maranhão/SEMA, SAGRIMA, SEDES, além das prefeituras municipais das áreas a serem definidas como prioritárias, seja com a sociedade civil organizada como o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru e o Comitê das áreas de influência da Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru.

Não obstante os processos de tomada de decisão do projeto serem realizados de forma colegiada, fato que agrega pertencimento da população às ações implantadas, o público beneficiado direta e indiretamente será formado através de oficinas de capacitação, em práticas sustentáveis totalmente conjugadas com as ações implantadas, toda população afetada será capacitada a monitorar as estruturas construídas, além de possibilitar fazer sua manutenção.

Além de todo processo supracitado as ações de cercamento de 43 nascentes, serão cruciais na manutenção e ampliação dos mananciais de água a médio e longo prazo. O processo de revitalização das nascentes levará em conta a necessidade do agricultor em utilizar parte desse manancial para dessedentação animal, por isso o projeto prevê a implantação de bebedouros adaptados, onde o rebanho pode utilizar sem ter acesso direto à área da nascente, conferindo desta forma ao projeto, não somente uma ação ambiental, e sim uma ação sustentável, integrando ações ecológicas com produtivas. Um dos principais legados desta proposta, são os diagnósticos e planos que serão entregues aos órgãos competentes bem como aos comitês de bacias, documentos valiosíssimos para garantir a manutenção das estruturas implantadas, além de guiar toda e qualquer intervenção futura na BH do Rio Itapecuru. O plano de Crédito de carbono é uma fermenta a parte nessa ação, uma vez que vai possibilitar que agricultores e órgãos públicos possam vir a se beneficiar economicamente a partir da comprovação da captura de carbono, que poderá se transformar em recursos financeiros para esses atores, em um curto prazo de tempo.



Parceiros

Parceria já celebrada através de carta de intenção:

- Instituto Nacional de Administração Técnica, Projeto e Estudo Municipal – INAPEM
- Fundação para o Desenvolvimento do Semiárido Brasileiro – FUNDESA
- A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco - CODEVASF

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS



Contato

NOME: Alexandre Santana

E-mail: alexandre@assocene.org.br

Telefone: (81) 996645678